



Colégio Santo Agostinho – NL

FILOSOFIA

2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

**PRIMEIRO PERÍODO DE 2007.
PROFESSOR WALTER LOURENÇO MARQUES**

TEMA:
TRABALHO

TRABALHO:
LIBERDADE E
SUBMISSÃO

“ O animal também produz. Faz um ninho, uma habitação, como as abelhas, os castores, as formigas etc. Mas só produz o que é estritamente necessário para si ou para suas crias. O animal produz apenas numa só direção, ao passo que o homem produz universalmente. O animal produz unicamente sob a dominação da necessidade física imediata, enquanto o homem produz quando se encontra livre da necessidade física e só produz, verdadeiramente, na liberdade de tal necessidade”.

Karl Marx

TRABALHO... ESSA ATIVIDADE TÍPICA DO HOMEM.

O ser humano, diz Marx em O capital, “não transforma apenas o material em que trabalha. Ele realiza no material o projeto que trazia em sua consciência”.

Karl Heinrich Marx

Nasceu em 5 de maio de 1818 na cidade de Trier na Alemanha e morreu em 1883.

Foi muito influente e era muito preocupado em denunciar problemas do passado, mas apesar da denúncia muitos deles ainda existem e cada vez mais se agravam.

É provavelmente um dos pensadores que maior influência exerceu sobre a filosofia contemporânea.

01) Referência ao MATERIALISMO DIALÉTICO

- Marx fez uma crítica radical ao idealismo hegeliano, na qual afirma que Hegel inverte a relação entre o que é determinante: a realidade material e o que é determinado: as representações e conceitos acerca dessa realidade.
- Para ele a filosofia idealista seria, assim, uma grande mistificação que pretende entender o mundo real, concreto, como manifestação de uma Razão absoluta.
- Marx afirma na introdução do livro ideologia Alemã:

“ Os pressupostos com os quais começamos não são arbitrários, nem dogmas, são pressupostos reais dos quais só é possível abstrair na imaginação. Os nossos pressupostos são indivíduos reais, a sua ação e as suas condições materiais de vida.

02) Referência ao MATERIALISMO HISTÓRICO

- Marx procurou compreender a história real dos homens em sociedade a partir das condições materiais nas quais eles vivem. Para ele, não existe o indivíduo formado fora das relações sociais.
- “a essência humana é o conjunto das relações sociais”.

03) Referência ao existencialismo – onde o que Marx mais critica é a questão de como compreender o que é o homem. Não é o ter consciência (ser racional), nem tampouco ser um animal político, que confere ao homem sua singularidade, mas ser capaz de produzir suas condições de existência, tanto material quanto ideal, que diferencia o homem.

- Para Marx, a forma como os indivíduos se comportam, agem, sentem e pensam se vincula com a forma como se dão as relações sociais. A manifestação da vida do sujeito reflete muito exatamente aquilo que ele é. O que ele é coincide, portanto, com a sua produção, tanto com o que produz quanto também com a forma como produz. Portanto, o que o sujeito é depende das condições materiais da sua produção.



TRABALHO

Vem do latim = tripalium, nome de um instrumento de tortura feito de três paus.


OBS: O trabalho, nos dias de hoje, ainda serve para torturar e triturar o trabalhador?

- É toda atividade na qual o ser humano utiliza sua energia para satisfazer necessidades ou atingir determinado objetivo. A palavra energia é utilizada, aqui, como a capacidade de uma pessoa para realizar uma obra, um trabalho.
- Por intermédio do trabalho, o ser humano acrescenta um mundo novo, da cultura, ao mundo natural já existente. Por isso, trabalho é elemento essencial da relação dialética: homem e natureza; saber e fazer; teoria e prática.
- Trabalho: atividade humana- implica a existência de um projeto mental = objetivo.

OS DIFERENTES PAPÉIS DO TRABALHO

-  Aspecto individual – capacidade de moldar e mudar a realidade sociocultural e transformar a si próprio.
-  Aspecto social- manutenção e satisfação da vida e o desenvolvimento da sociedade.


O TRABALHO ATRAVÉS DA HISTÓRIA

 PRÉ-HISTÓRIA: ATIVIDADES DISTRIBUIDAS ENTRE OS SEXOS.

 ANTIGÜIDADE:

a) atividade menor = submissão (trabalho braçal)

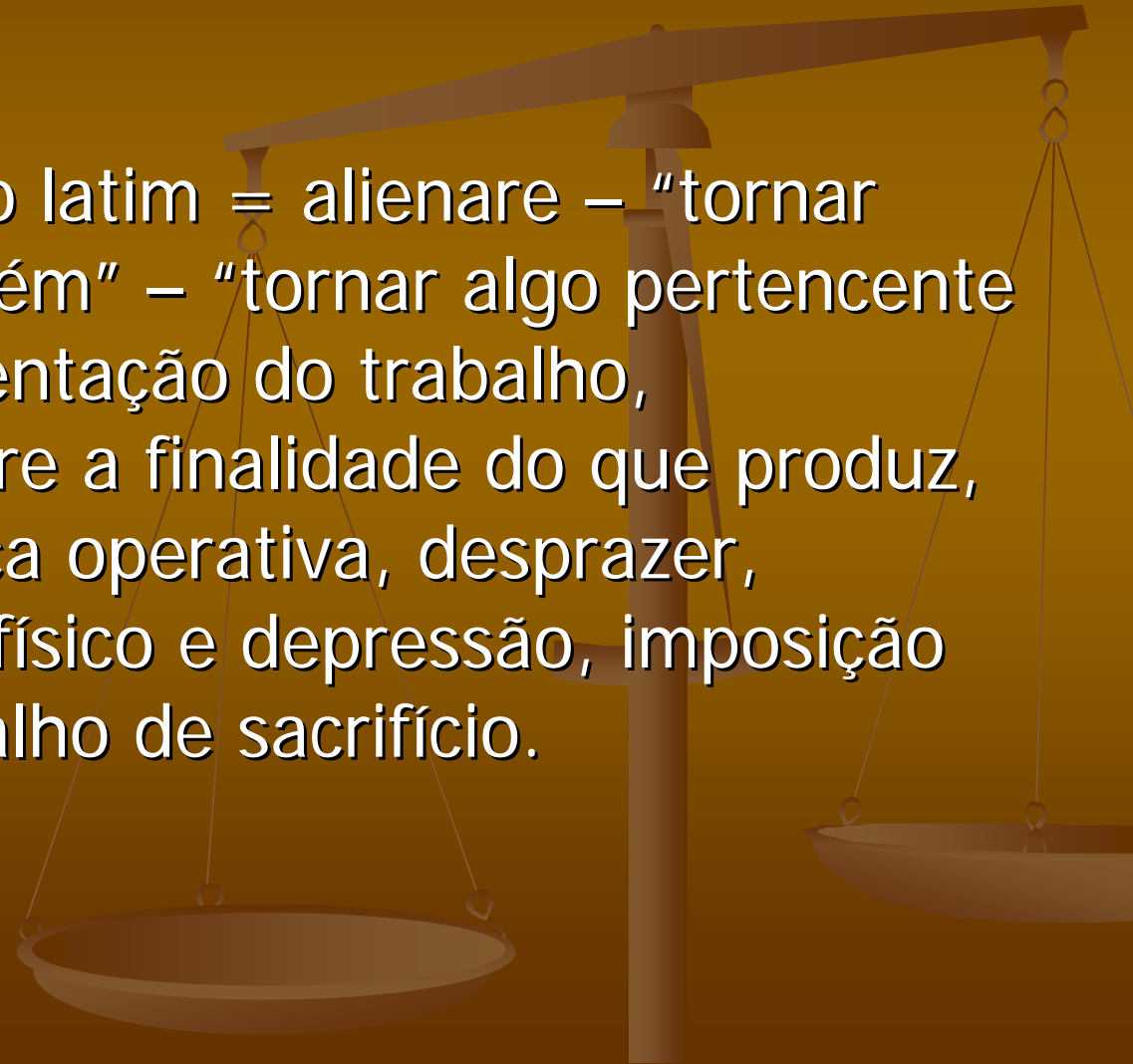
b) trabalho intelectual = dedicação à cidadania, ao ócio, à contemplação e à teoria.

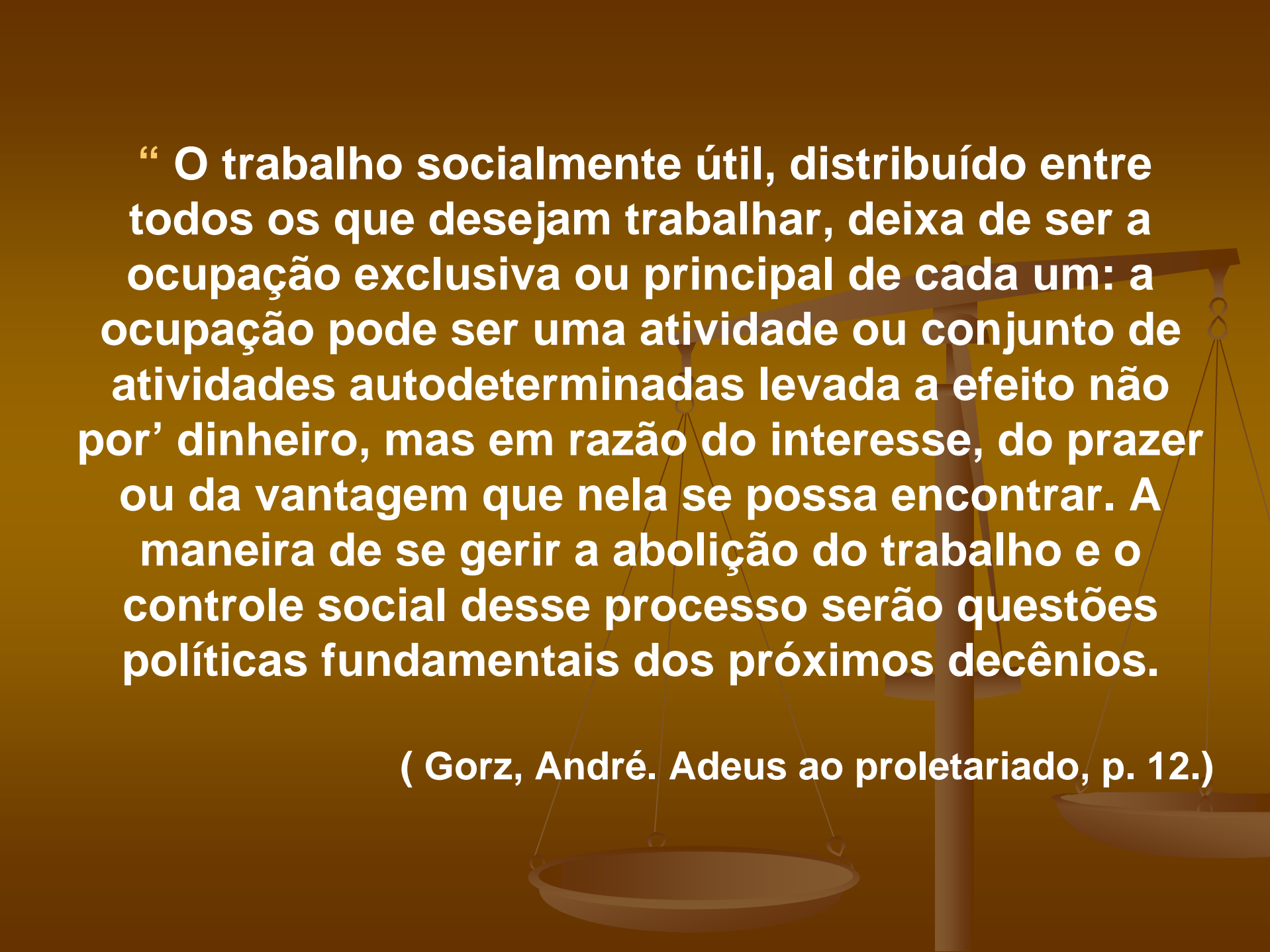
 (Arte do pensar, raciocinar, investigar e construir conhecimentos. SÓCRATES, PLATÃO E ARISTÓTELES).

- **IDADE MÉDIA:** Santo Tomás de Aquino (1221- 1274) – o trabalho como um “bem árduo”, por meio do qual cada indivíduo se tornaria um homem melhor. De acordo com o cristianismo medieval, o trabalho passou a ser visto como uma forma de sofrimento que serviria como provação e fortalecimento do espírito para se alcançar o reino celestial.
- **IDADE MODERNA:** Século XVI - Sucesso econômico como bênção de Deus – vida humana de atividade intensa e de lucratividade- ética do trabalho- desenvolvimento do capitalismo e investimentos.
- **IDADE CONTEMPORÂNEA:** Século XIX – trabalho como elemento de autoconstrução do homem.
- Karl Marx denuncia a exploração ao trabalhador no processo capitalista.

PROCESSO DE ALIENAÇÃO A PESSOA ALHEIA A SI MESMA.

- Alienação- vem do latim = alienare – “tornar algo alheio a alguém” – “tornar algo pertencente a outro” = fragmentação do trabalho, inapropriação sobre a finalidade do que produz, repetição mecânica operativa, desprazer, extremo cansaço físico e depressão, imposição trabalhista e trabalho de sacrifício.





“ O trabalho socialmente útil, distribuído entre todos os que desejam trabalhar, deixa de ser a ocupação exclusiva ou principal de cada um: a ocupação pode ser uma atividade ou conjunto de atividades autodeterminadas levada a efeito não por’ dinheiro, mas em razão do interesse, do prazer ou da vantagem que nela se possa encontrar. A maneira de se gerir a abolição do trabalho e o controle social desse processo serão questões políticas fundamentais dos próximos decênios.

(Gorz, André. Adeus ao proletariado, p. 12.)